

S/A LLORENTE & CUENCA



## Mais torres, mais conectividade

A distribuição de antenas de telefonia na cidade de São Paulo (onde a lei em vigor dificulta a expansão do serviço) reflete um abismo social entre o centro e a periferia

**Prêmio Jatobá 2018**

**Cliente: Abrintel**

**Agencia: LLORENTE & CUENCA**

**Categoria 1 : Pesquisa**

**Categoria 2: Public Affairs e Relações Governamentais**



**A lei municipal 13756 que hoje regula a instalação de Erbs em São Paulo é de 2004, quando nem existia o 4G. Nessa época os equipamentos das Erbs eram do tamanho de um container. Por isso a Lei só permite a instalação de Erbs em ruas com mais de 10 metros de largura, o suficiente para transportar estes containers.**

**Além disso, a lei só autoriza a instalação de ERBs em terrenos que tenham título de propriedade formal. O problema é que em muitas regiões de São Paulo os ocupantes desses terrenos, mesmo os legítimos proprietários, só contam com o título de posse. O resultado é vizinhanças inteiras sem uma antena de celular, sendo que hoje, os mesmos equipamentos ocupam o espaço de uma máquina de lavar roupas.**

**Diante deste cenário, a Associação Brasileira de Infraestrutura para as Telecomunicações (Abrintel), que tem menos de três anos de atuação no país contratou a Llorente & Cuenca para resolver três grandes desafios:**

- Torná-la uma das principais referências em infraestrutura de telecomunicações no Brasil.**
- Desbloquear Projeto de Lei 751/2013 na Câmara Municipal de São Paulo.**
- Desenvolver pesquisa e conteúdos relacionados (whitepaper e infográficos) para demonstrar em números os impactos econômicos e sociais da falta de antenas devido a uma lei desatualizada.**

## O que fizemos?

**Estratégia:**

**Gerar conteúdo de relevância para a sociedade e destacar a importância da aprovação do Projeto de Lei 751/2013 na Câmara dos Vereadores de São Paulo por meio de três etapas:**



### Legitimação • Recomendação

Reconhecimento

Experiência

### Storytelling social

Relacionamento Stakeholders

### Narrativa corporativa

Conteúdos diversos próprios

Storytelling

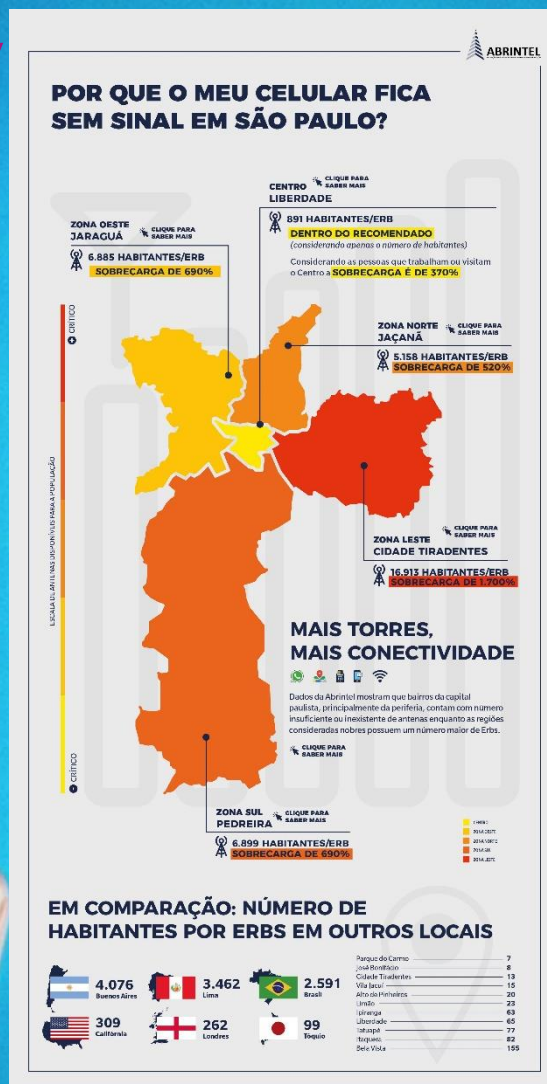


S/A LLORENTE & CUENCA

## Narrativa Corporativa

### Constatamos que:

- ✓ Nenhuma associação do setor havia feito uma pesquisa similar
- ✓ Design e layout foram criados pela Llorente & Cuenca.
- ✓ O conteúdo quando não replicado na íntegra, serviu de referência / matriz para os demais veículos de comunicação



- ✓ Os bairros do extremo Sul e Leste de São Paulo sofrem com sérios problemas de telefonia.
- ✓ A falta de conectividade nessas localidades afeta o uso de celular, (que interfere nas atividades comerciais locais por falta de sinal), ao uso do telefone móvel para os serviços essenciais como emergência 190 e bombeiros.
- ✓ Na região Sul, o subdistrito do M Boi Mirim, por exemplo, não possui nenhuma antena para atender os mais 500 mil habitantes que moram lá.
- ✓ O mesmo ocorre em Cidade Tiradentes, na Zona Leste. O bairro possui apenas 1 antena para dar suporte aos 19 mil habitantes.

## Engajamento

### Atividades realizadas:



- ✓ Rodada de encontros com a imprensa para apresentação da pesquisa.
- ✓ Mapeamento de vereadores nos subdistritos principalmente no Extremos da cidade para apresentação do levantamento.
- ✓ Mapeamento / identificação de associação de moradores para apresentação do conteúdo para os líderes comunitários.
- ✓ Levantamento do número de antenas nos 900 sub-bairros da cidade de São Paulo
- ✓ Pesquisa das bases eleitas para fazer o levantamento do número de habitantes em cada região da cidade.
- ✓ Cruzamento de dados entre o número de habitantes e a quantidade de antenas (Erbs), com os dados da última eleição municipal.
- ✓ Segunda triagem e cruzamento de dados: número atual de antenas versus a quantidade recomendada para cada região.

**Legitimação / Recomendação**



[Clique aqui  
para assistir](#)

**O novo levantamento produzido pela LLORENTE & CUENCA para a Associação Brasileira de Infraestrutura para as Telecomunicações (Abrintel) foi tão bem recebido pelos líderes de opinião que a Abrintel, foi destaque no Jornal Nacional, principal telejornal do país, com audiência média diária de 60 milhões de espectadores, além dos principais telejornais do país**

# Legitimacão + Recommendation



C2 | Caderno 2 | TERÇA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 2017

## DIRETO DA FONTE SONIA RACY

Blog: estadoil.com.br/diretodafonte Facebook: facebook.com/SoniaRacyEstado Instagram: @colunadiretodafonte



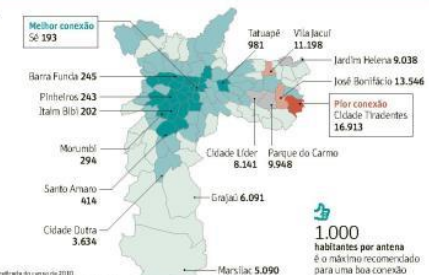
**Caiu a linha** Os principais meios de comunicação do país publicaram notícias a partir de conteúdo produzido pela Llorente & Cuenca. Além disso, usaram o infográfico desenvolvido para a Abritel na íntegra ou como referência para ilustrar as respectivas reportagens. Havia também outras matérias de TV, jornais, internet, artigos de impacto nacional e local que constituem a nova frente de mobilização para a aprovação do Projeto de Lei.

## FOLHA DE S. PAULO

### Conexão de internet é pior na periferia de São Paulo

Número de antenas, o que define nível de sinal, é menor que o recomendado

PERIFERIA SEM SINAL  
Antenas de celular em São Paulo se concentram no centro expandido



1.000 habitantes por antena é o máximo recomendado para uma boa conexão

www.valoronline.com.br

Hypermercado reorganiza operações para ganhar sinergia B6  
Classe média africana cresce e abre oportunidades de negócios B9

Ações do Magazine Luiza, de Luiza Trajano, estreiam em alta de 2,81% D5

## Valor ECONÔMICO

B6 Valor Quinta-feira, 28 de dezembro de 2017

### Empresas Serviços & Tecnologia

## Legislação inibe investimento em antenas de celular

Comunicação móvel

Ivoos Santana De São Paulo

ainda não foi permitido implantar os equipamentos. Em 2013 foi aprovada pelo Senado a Lei Geral das Antenas, sancionada pela então presidente Dilma Rousseff. A lei federal deveria substituir as inúmeras regras municipais que travavam a implantação e o compartilhamento dos equipamentos. Com essa lei federal, após o pedido da empresa ao município para construir a torre e instalar a antena, a licença deveria sair em até 60 dias. Ocorre que a lei de

pende de regulamentação municipal. Daí, o processo não avança. Segundo o presidente da Abritel, os últimos pedidos das empresas para instalação de torres em São Paulo, por exemplo, foram há seis anos. Apenas uma licença foi liberada desde então, ao custo de R\$ 45 mil devido à burocracia. "É um abismo, temos potencial para investir R\$ 1 bilhão por ano, mas não dá [por causa das barreiras legais]", diz Coelho. O executivo reclama que as principais capitais e grandes ci-

dades a questão das antenas ou não é discutida ou não evolui entre prefeituras e câmaras municipais. Por enquanto, a lei só foi regulamentada em Goiânia e no Rio de Janeiro, por decreto-lei das prefeituras alinhado à legislação federal. A cidade de São Paulo tem 12 milhões de habitantes e 6 mil antenas, ou estações radiobase (ERBs). O ideal seria três vezes mais, diz Coelho. Mas ele reclama que o projeto, votado em primeiro turno pela Câmara,



## Zona leste é região com pior sinal de celular da capital

dez bairros com menos antenas ficam na área, diz estudo. Centro e zona oeste têm mais cobertura

ILBERTO YOSHIMAZA

ILBERTO YOSHIMAZA

Um estudo recente da Abritel (Associação Brasileira de Infraestrutura para as Telecomunicações) mostrou que moradores da periferia, em especial os da zona leste, já sentem na pele: bairros afastados do centro são os que têm menos antenas de transmissão por habitante. De acordo com a associação, isso acontece porque a legislação municipal é antiga e o poder público dificulta a aprovação das licenças que autorizam instalar antenas. Não é coincidência, portanto, que os dez bairros com o menor número de antenas de telefonia por habitante fiquem na periferia — todos na zona leste, a região mais distante da capital. Na outra ponta, os dez bairros com o melhor sinal ficam no centro ou na zona oeste (veja quadro nesta página). A Cidade Tiradentes, no extremo leste, é a pior do ran-

king. As comerciantes Aline Monteiro de Oliveira, 30 anos, e Suelen Monteiro de Oliveira, 27 anos, sofrem com falta de sinal. "Socia muito e tem que caçar o sinal", disse Aline. "Todo mundo tem dois chips de operadoras diferentes para ver qual pega", falou Suelen.

Terreno "A lei é de 2004 e precisa ser atualizada", diz Lourenço Coelho, presidente da Abritel. Como exemplo, ele lembra que uma das exigências da lei é de que o terreno onde a antena será instalada tenha mais de 10 metros de largura. "Na época em que a lei foi formulada, uma antena tinha o tamanho de um contêiner. Hoje, ela ocupa o mesmo espaço que uma máquina de lavar roupas." O problema pode ser visto em diversos outros bairros afastados. "Pior do que ficar sem telefone é quando perco a venda, porque a máquina de cartão também depende do sinal", reclama Emerson Melo, 44 anos, gerente de um mercadinho na região do Campo Limpo (zona sul). "Quando o sinal fica ruim, tenho que levar o cliente até a rua para tentar passar o cartão."



As comerciantes Aline Monteiro de Oliveira (à esq.), 30 anos, e Suelen Monteiro de Oliveira, 27, que sofrem com falta de sinal de celular na Cidade Tiradentes (zona leste); todo mundo tem dois chips no bairro, afirmam

### Cadê o sinal?

Os dez bairros com melhor sinal

Bairro	Habitantes por antena
Sé (centro)	193
Morumbi (oeste)	202
Jardim Paulista (oeste)	243
Barra Funda (oeste)	245
Pinheiros (oeste)	243
Itaim Bibi (oeste)	206
Bela Vista (centro)	346
Consolação (centro)	363
Moema (oeste)	370
Brás (centro)	410



Os dez bairros com pior sinal

Todos ficam na zona leste	Habitantes por antena
Cidade Tiradentes	16.913
José Bonifácio	13.546
Vila Jacuí	11.198
Parque do Carmo	9.948
Jardim Helena	9.038
Cidade Lúder	8.141
Iguatemi	7.956
Ponte Rasa	7.203
Lajeado	7.716
São Miguel Paulista	7.169



## Sobre o estudo



- 900 bairros
- 5.813 sites (antenas)
- população: 12 milhões de habitantes

## Sobre o trabalho



- mais de 95 milhões de pessoas foram impactadas

## Sobre o resultado



- 73.5 horas de trabalho/estudo envolvendo:
  - Diretor
  - Consultor Sênior
  - Consultor Junior
  - Designer

## O que fizemos?

Além do PR, realizamos a comparação dos dados para identificar um diagnóstico.

O estudo teve como objetivo identificar as localizações de mais de 5.000 antenas celulares que conectam 12 milhões de pessoas que moram na cidade.

S/A LLORENTE & CUENCA

## Por que merecemos o Prêmio Jatobá?

**Conquistamos a Legitimidade / Recomendação além de mobilizar a opinião pública, órgãos do setor e a imprensa com o desenvolvimento de um amplo estudo envolvendo mais de 900 subdistritos da cidade de São Paulo, para mostrar deficiências da infraestrutura de telecomunicações na região metropolitana de São Paulo. Como resultado, a Câmara Municipal agendou a votação do Projeto de Lei para o segundo semestre de 2018.**

